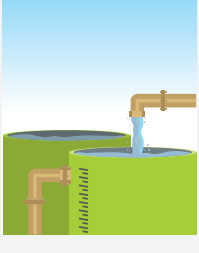
CONASA
Águas de Itapema
Águas de Santo Antônio
Sanesalto
Águas de Meriti
Sanetrat
Urbeluz
Envimax

TEMA MUNDIAL TRAZ ALERTAS SOBRE USO E DISPONIBILIDADE DE RECURSO HÍDRICOS

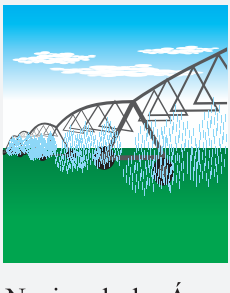
O Dia Mundial da Água, celebrado no dia 22 de março, marca discussões sobre uso e disponibilidade de recursos hídricos em todo o mundo. Este ano, o tema que guia os debates é a coleta, tratamento e reúso de águas residuais, ou seja, da água descartada pela indústria, comércio, residências e agropecuária.

TRATAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS



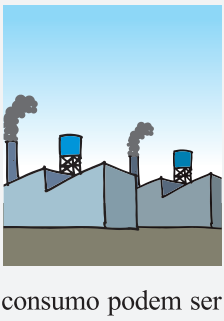
Apesar de impróprias para o consumo, as águas residuais são os recursos hídricos que podem ser utilizados para outros fins após tratamento. Segundo a ONU, os benefícios para a saúde humana e para o desenvolvimento e sustentabilidade ambiental são muito maiores que os custos da gestão dessas águas, fornecendo novas oportunidades de negócios.

VOLUMES CONSUMIDOS POR SETORES DA ECONOMIA



Apesar de não haver dados globais mais precisos, sabe-se que parcelas significativas da água que é retirada dos mananciais ou derivada de redes públicas de abastecimento acabam se tornado águas residuais. Em 2016, no Brasil, o volume dessa retirada foi de 2.275 metros cúbicos por segundo segundo informações da Agência Nacional de Águas (ANA). O setor de irrigação foi responsável pela maior parcela dessa retirada (55%) seguido do abastecimento humano urbano (22%), setor industrial (15%), pecuária (6%s) e abastecimento humano rural (2%).

OCUPAÇÕES URBANAS SÃO PRINCIPAL FONTE DE CONTAMINAÇÕES



Segundo a ONU, já de 2012, as ocupações urbanas são a principal fonte de contaminações pontuais. A água residual urbana é um “elemento particularmente ameaçador quando combinada com resíduos industriais não tratados", alerta a entidade, que chama a atenção para o desperdício: as águas residuais restantes do uso humano que se tornam impróprias para consumo podem ser reaproveitadas em atividades que não exigem água potável como sistemas de aquecimento e resfriamento.

DEMANDA POR ÁGUA AUMENTARÁ 50% ATÉ 2030

Até 2030 a demanda por água deve aumentar 50%, o que exigirá mais esforços para melhorar os sistemas de coleta e tratamento de águas residuais e garantir o reaproveitamento máximo. Individualmente, cada pessoa pode fazer sua parte para evitar o desperdício de recursos hídricos, como coletar água da chuva para atividades domésticas, de irrigação ou lavagem de veículos.